

Clube de Tecnologia Cafeeira

CHUVA DE INVERNO PROVOCA PERDAS DE QUALIDADE DOS CAFÉS DA SAFRA 2009 E MENOR E DESIGUAL FLORAÇÃO PARA A SAFRA DE 2010

J.B.Matiello e L.B.Japiassu – Eng^{os} Agr^{os} MAPA e Fundação Procafé

Falta de chuva é ruim, e excesso também. Isto é verdade na lavoura cafeeira.

Neste ano de 2009 foi o excesso de chuvas, em período de inverno, que causou problemas. Primeiro na qualidade do café da colheita, feita em período de maior umidade, condição em que os frutos de café demoram a secar, tanto aqueles da planta, como, especialmente, os que caem ao chão. Com chuvas a queda de frutos é maior e aumenta a proporção de cafés de varrição.

Com a umidade ocorrem as fermentações indesejáveis e piora a bebida do café. O excesso de umidade também piora o tipo, com maior presença de grãos ardidos e pretos, além de prejudicar o aspecto dos grãos que ficam com uma cor chumbo, chamados de cafés chuvados.

Grande proporção de cafés de bebida riada e rio, de qualidade inferior, foi constatada nos cafés recebidos pelas Cooperativas de Cafeicultores na região Sul de Minas, onde os padrões de bebida predominante normalmente são de duro a mole.

A observação dos dados de chuva no período de abril a setembro/outubro, na estação meteorológica da Fundação Procafé, em Varginha, mostra o diferencial registrado em 2009 em relação à média normal, dos últimos 34 anos, conforme pode ser verificado no gráfico aqui incluído.

Também em função dessa anormalidade das chuvas, tem-se observado uma grande irregularidade na floração, que dará origem à safra de 2010. Como se conhece, as gemas florais do cafeeiro são seriadas e sua maturação em botões se dá gradualmente. Um período seco na pré-florada, de julho a setembro, favorece a uniformização no abotoamento e, em seguida, com as chuvas, de outubro/novembro a florada vem mais uniforme.

Neste ano observaram-se pequenas florações, desde agosto até agora, e temos ainda botões para abrir, junto à frutinhos já formados. Isto pode prejudicar a produtividade do ano que vem, pois quanto mais uniforme a frutificação tanto maior é a queda de frutos. Além disso, florada desigual vai dificultar a operação de colheita e a qualidade da próxima safra. Na época, se colher cedo, vai ter bastante frutos verdes. Se atrasar vai ter muito café no chão, aqueles que amadureceram antes.

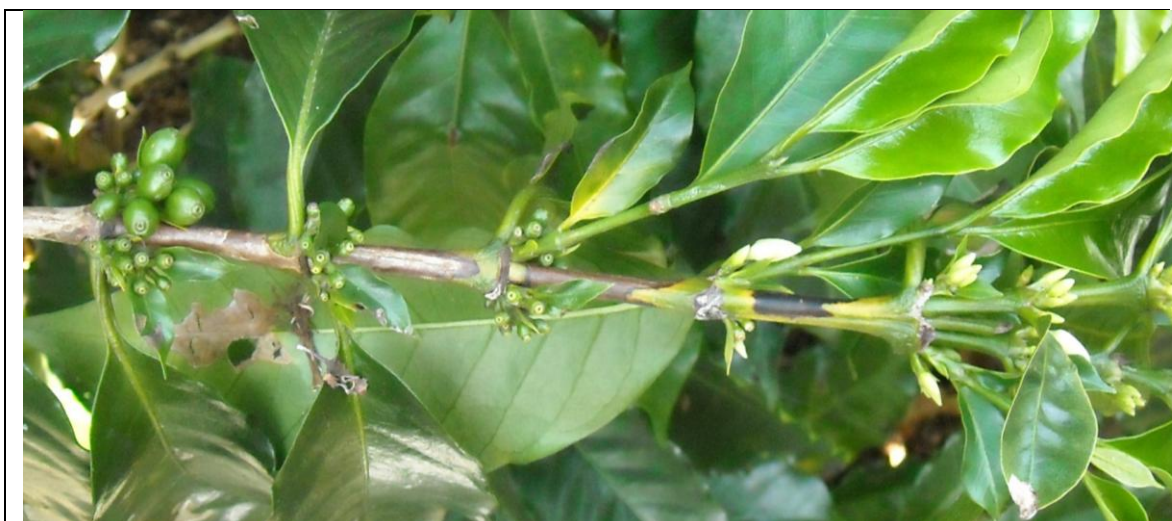


Figura 1: Ramo de café apresentando frutificação em diversos estágios.

Clube de Tecnologia Cafeeira

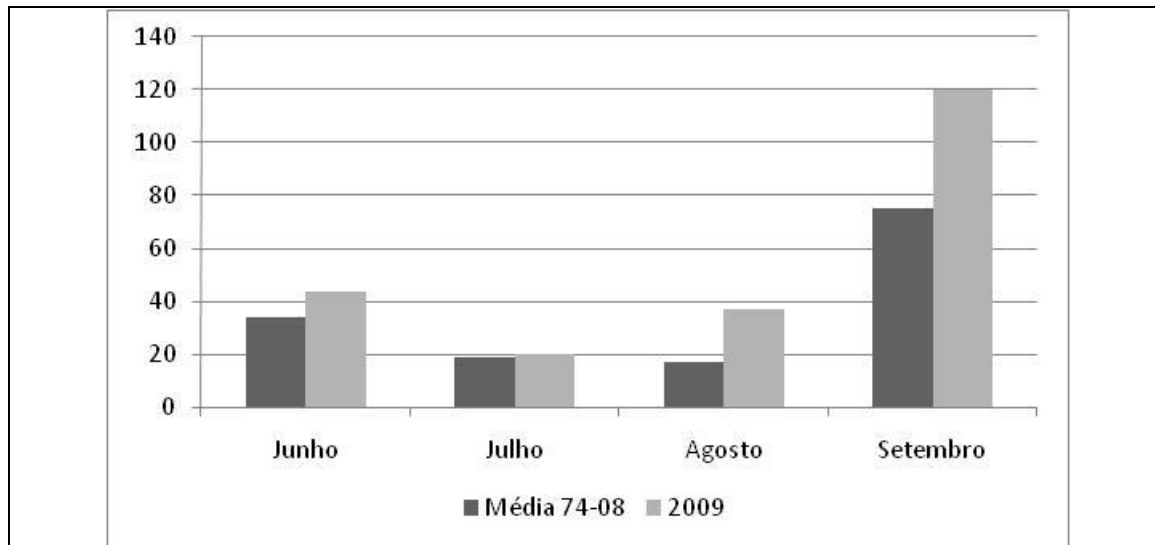


Gráfico 1: Precipitação (mm) registrada na média normal (período 1974 a 2008) e chuva observada no mesmo período no ano de 2009 – Fazenda Experimental de Varginha, MG.